

# Próximo passo será investigar o papel do DNER

*Deputado Sérgio Guerra  
nega que o departamento  
seja o santuário das  
grandes empreiteiras.*

**B**RASÍLIA — O relator da CPI do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), confirmou ontem que os parlamentares vão se aplicar agora na análise da ação das empreiteiras tanto no Congresso quanto no Executivo. "Já deslindamos o mecanismo da corrupção nas subvenções sociais, mas estamos ainda engatinhando quanto à atuação das empreiteiras", afirmou.

Para entender a atuação das empreiteiras de obras públicas, os parlamentares consideram necessário estender a investigação a órgãos do Executivo. De acordo com o deputado José Genoíno (PT-SP), o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) será o primeiro. "O depoimento do deputado Sérgio Guerra (PSB-PE) mostrou que precisamos saber o que ocorre no DNER", disse.

Guerra foi questionado por parlamentares sobre a atuação do DNER na Comissão de Orçamento. "A primeira idéia que se tem é que o DNER é o santuário das grandes empreiteiras, mas isso não é verdade", disse no depoimento. "As grandes empreiteiras se afastaram e o DNER é hoje um órgão em decadência", acrescentou.

De acordo com a análise que apresentou à CPI, o departamento perdeu recursos e capacidade técnica e todo o processo de construção de estradas no Brasil foi "aviltado". Guerra disse que o espaço é hoje ocupado por empresas regionais que estão "mais vinculados aos sistemas estaduais de construção de estradas que ao nacional". Guerra insistiu que o departamento "perdeu competência e qualificação". Segundo ele, o processo de decadência das rodovias brasileiras vem de muitos anos. "Há 20 anos, o Orçamento dispunha, de US\$ 3 bilhões para a malha rodoviária e hoje tem pouco mais de US\$ 1,5 bilhão", afirmou.

Guerra pediu para que não se eleja o DNER como "foco principal" das investigações sobre as empreiteiras. Mas o deputado Aluízio Mercadante (PT-SP) garantiu que isso será feito. "Só poderemos conhecer a fundo o processo de corrupção se entrarmos no DNER", afirmou.